

Homenagem a um sanitarista paranaense...

O Paraná perdeu recentemente um defensor histórico da saúde coletiva, o professor Luiz Cordoni Jr, falecido em 2 de agosto passado, aos 69 anos. Nascido em Botucatu e tendo estudado em Ourinhos, veio para Londrina na juventude para cursar Medicina na Universidade Estadual de Londrina (UEL) em sua primeira turma, e nessa cidade ficou, exceto por períodos em que exerceu cargos diretivos em Curitiba (Secretário Estadual de Saúde, de 1983 a 1987) e em Brasília (Presidente do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Ministério da Saúde, 1992). Como Secretário Estadual de Saúde, adotou políticas e ações concretas para a expansão e municipalização dos serviços de saúde e para o incremento da participação social na saúde, ainda antes da concretização do SUS.

Cordoni era médico pediatra e sanitarista, mestre em Medicina Preventiva e doutor em Saúde Pública, ambos pela Universidade de São Paulo. Professor da UEL desde 1975, nos últimos anos atuava como professor sênior no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (2006-2017). Nesse Programa, participou desde sua criação, tendo sido um de seus coordenadores e orientador da primeira dissertação defendida. Foi também responsável pela criação do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESCO) em 1987, atual INESCO, sendo seu coordenador geral por mais de 15 anos e criador e editor do periódico *Espaço para a Saúde*, também por muitos anos.

Como professor sênior da UEL, nos últimos anos com apoio da Fundação Araucária, dedicou-se à formação de alunos de mestrado e doutorado, à organização e redação de livros didático-científicos e à disseminação dos resultados de suas pesquisas em importantes periódicos da Saúde Coletiva. Foi organizador do livro *Bases da Saúde Coletiva* (Eduel) em suas primeira e segunda edições, esta última lançada apenas uma semana após seu falecimento.

Uma de suas últimas atividades profissionais foi representar o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UEL na inauguração do Centro de Pesquisa e Pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde (Ceppos) da UEL no final de maio último (foto), sonho acalentado por quase 10 anos. Nesse evento, rendemos homenagem ao professor Darli Antonio Soares, falecido em 2009, e que deu nome ao Ceppos.

Cordoni deixa um legado de realizações e conquistas em prol da saúde pública paranaense e brasileira, mas deixa também um enorme vazio para quem tinha o privilégio de conviver com ele. Pessoa de trato finíssimo, era estimado por todos com quem convivia, colegas de trabalho, funcionários, alunos e outros. Por essa característica, seus amigos o chamavam por vezes de “lorde”. Fará muita falta, companheiro!



Foto: Fransny Carrann Marcelino

inauguração do Ceppos, maio de 2017

Selma Maffei de Andrade

João José B. de Campos

Alberto Durán González